



PREVALÊNCIA DE ÓBITOS RELACIONADO A COMORBIDADES EM IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO TRANSVERSAL

**Bruna Gomes Leite
Lorrayne Pereira da Cruz Figueira
Ana Carolina Sapia**

Introdução: A incidência de mortalidade relacionada a comorbidades entre idosos no Brasil é um tema importante e relevante para a saúde pública. Saber a prevalência dessas comorbidades é fundamental para orientar políticas de saúde, estratégias preventivas e tratamentos adequados que visem melhorar a qualidade de vida para esses idosos e reduzir óbitos. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os principais fatores de risco de morte por comorbidades em idosos no Brasil. **Métodos:** O presente trabalho se trata de um estudo epidemiológico descritivo, realizado através de dados adquiridos pela plataforma DATASUS. Foram coletados e analisados dados de óbitos por residência e óbitos por ocorrência, segundo capital, entre os anos de 2019 a 2021. As informações obtidas, foram entre homens e mulheres, com idade acima de 65 anos até 80 anos ou mais, e separadas por comorbidades como hipertensão, Diabetes Mellitus e obesidade. Os dados coletados, foram de toda a capital brasileira. **Resultados:** Para a hipertensão arterial, entre 2019-2021 foram registrados 14.696 óbitos por residência e 15.418 óbitos por ocorrência. No mesmo período, para Diabetes Mellitus foram registrados um total de 32.224 óbitos por residência e 38.083 para óbitos por ocorrência. Para obesidade e outras formas de hiperalimentação, foram calculados 1.028 para óbitos por residência e 1.160 para óbitos em ocorrência. Os resultados também destacam algumas regiões onde a prevalência de óbito foram maiores, como por exemplo: Em hipertensos, houve uma incidência maior no Rio de Janeiro totalizando 5.468 mortos por residência e 5.536 óbitos por ocorrência; em pacientes diabéticos, a incidência maior de óbito foi na capital de São Paulo com óbitos por residência 6.264 e 6.541 em óbitos para ocorrência; quanto a obesos ou pacientes com outras formas de hiperalimentação, a maior incidência foi no Rio de Janeiro em óbitos por residência com 211 e em ocorrências 222 pacientes acometidos. **Conclusão:** Sendo assim, observa-se que hipertensão, diabetes e obesidade são as comorbidades que mais causam mortes entre os brasileiros, e cidades como Rio de Janeiro e São Paulo foram as que apresentaram maior incidência de hipertensos, obesos e diabéticos, respectivamente.

Palavras-chave: hipertensão, diabetes melitus, obesidade, comorbidades, óbitos em ocorrência, óbitos em residência